

Olhanense: Soares, João Luís, Balleças e Carlos; Manuel.

Boa arbitragem.

JERÓNIMO LAGARTIXO

Vasco da Gama, 3

Sintrense, 0

23/1/77 n. 201

DEZOITO MINUTOS BASTARAM...

Estádio Municipal de Sines.

Árbitro — César Correia, de Faro.

VASCO DA GAMA — Avelino; Sequeira, Honório (Fonseca), Rui (cap.) e Belchior; José António, Zeca Ribeiro (Ratinho) e Barbosa; Ferro, Vítor e René.

SINTRENSE — José António; Pedroso, Vítor Marques, Luz e Salvador; Anselmo, Sérgio e Juca; Abrantes, Abel (Aleixo) e Marquitos (cap.).

Ao intervalo: 3-0.

Golos: Ferro (7 m) e Vítor (18 e 40 m).

Bastaram dezoito minutos de maior assédio por parte da equipa de Sines para consolidar uma vitória a todos os títulos merecida, resolvendo em pouco tempo um desafio cujo resultado favorável esteve sempre ao seu alcance.

Durante a primeira parte, mesmo tendo o vento pela frente, o Vasco da Gama foi «dono e senhor» no terreno.

Foi esta, aliás, a melhor metade do jogo, porque, na parte final, já com o resultado «arrumado», foi diferente a face do jogo, uma vez que o vento soprava forte.

No Vasco da Gama todos cumpriram.

No Sintrense há a destacar o trabalho realizado por Sérgio e Marquitos.

Arbitragem sem problemas.

MANUEL BELICHE